

**Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais**

TRIGO – 26 a 30/09/2022

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal		
<b>Preços ao produtor*</b>								
Paraná	R\$/60kg	89,71	91,49	91,54	2,04%	0,05%		
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	80,71	91,60	91,96	13,94%	0,39%		
Santa Catarina	R\$/60kg	82,85	93,72	94,14	13,63%	0,45%		
<b>Farinha de trigo especial - preços ao atacado</b>								
Paraná	R\$/50Kg	154,85	206,45	200,55	29,51%	-2,86%		
São Paulo	R\$/50Kg	158,96	261,50	240,90	51,55%	-7,88%		
<b>Cotações internacionais</b>								
Argentina (1)	US\$/t	278,60	372,00	365,00	31,01%	-1,88%		
Estados Unidos (2)	US\$/t	308,16	433,22	432,97	40,50%	-0,06%		
<b>Paridades de importação**</b>								
Argentina (1)	PR	US\$/t	309,09	393,48	387,60	R\$ 2.082,23	25,40%	-1,49%
	RS	US\$/t	289,81	369,46	363,99	R\$ 1.955,35	25,59%	-1,48%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	386,35	510,89	511,13	R\$ 2.745,81	32,30%	0,05%
	RS	US\$/t	362,81	480,39	480,70	R\$ 2.582,35	32,49%	0,06%
<b>Indicadores</b>								
Dólar	R\$/US\$	5,3091	5,1934	5,3720	1,19%	3,44%		

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;  
\* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2022/23): R\$ 43,51/60kg (básico); R\$ 54,33/60kg (doméstico); R\$ 79,17/60kg (pão); R\$ 82,92/60kg (melhorador);  
\*\* Desembarque em São Paulo.

**MERCADO INTERNO**

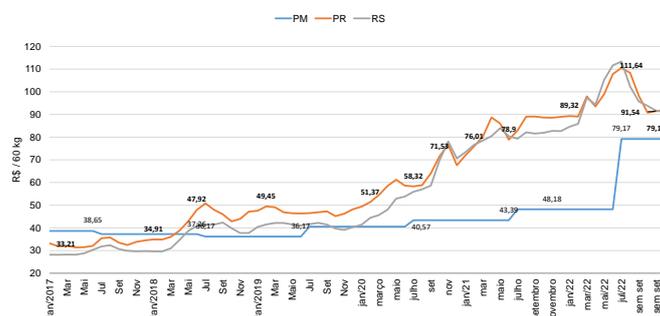
O mercado doméstico segue com poucas negociações. O clima adverso no Paraná, a alta cambial e a valorização nas cotações internacionais seguem dando suporte para os produtores enquanto moinhos evitam fazer novas aquisições e a pagar pelos preços pedidos. No Paraná, 2% das lavouras encontram-se em fase de desenvolvimento vegetativo, 8% em floração, 25% em enchimento de grãos 28% em maturação e 37% foi colhido. Do total colhido, 76% das lavouras encontram-se em boas condições, 22% em médias e 2% em condições ruins. Já no Rio Grande do Sul, 18% das lavouras estão em fase de desenvolvimento vegetativo, 37% em floração, 41% em enchimento de grãos e 4% em maturação.

Em relação às cotações semanais, a média semanal da cotação no Paraná foi de R\$ 91,54/saca de 60 kg, apresentando valorização de 0,05%. Já no Rio Grande do Sul, ocorreu valorização de 0,39% com média semanal cotada a R\$ 91,96/saca de 60 kg.

A Bolsa de Cereales da Argentina reduziu mais uma vez a projeção de safra devido a escassez hídrica, passando de 17,5 para 16,5 milhões de toneladas.

**COMENTÁRIO DO ANALISTA**

**No Paraná, o grande volume de chuvas ameaça as lavouras. As que estão próximas de serem colhidas podem apresentar perdas qualitativas e as que estão em fases anteriores podem sofrer com incidência de doenças. Além disso, a alta cambial também atua como fator altista. Com isso, as cotações tendem a apresentar estabilidade com viés de alta no curto prazo.**



**MERCADO EXTERNO**

No mercado internacional, as tensões no Mar Negro e o clima adverso em importantes regiões produtoras mundiais atuaram como fatores altistas. Já o dólar forte em relação às demais moedas e a safra recorde russa pressionaram as cotações, que praticamente não apresentaram variações na última semana reportada. A média semanal fechou em US\$ 432,97/ton, apresentando desvalorização semanal de 0,06%.